



NÚCLEO CENTRO-NORTE

REGIÃO DE COIMBRA

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Escutismo Católico Português

PLANO PEDAGÓGICO TRIENAL

2011–2014



Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 1/10

NÚCLEO CENTRO-NORTE REGIÃO DE COIMBRA

*CORPO NACIONAL DE ESCUTAS Escutismo Católico
Português*

PLANO PEDAGÓGICO TRIENAL

2011–2014

INTRODUÇÃO

Em 2008, no último triénio, o Núcleo Centro-Norte procurou “planificar o trabalho pedagógico de modo mais sustentado e apostar na qualidade da oferta educativa das actividades”. Para a concretização destes objectivos, foi constituída uma equipa que assegurou a gestão pedagógica das nossas actividades e foi apresentado, votado e implementado um Plano Pedagógico Trienal.

Hoje, como há três anos, entendemos que “é necessária, em primeiro lugar, a definição de uma temática trienal, subdivisível em temas anuais, de modo a dar uma coerência lógica às actividades do núcleo de ano para ano, mas também de modo abrangente a todo o tipo de actividades proposto”.

O sucesso observado no anterior mandato relativamente a esta questão leva-nos, em segundo lugar, a acreditar que é continuar a tentar promover uma oferta pedagógica global – actividades para lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros, actividades para dirigentes e actividades para animadores adultos (dirigentes e caminheiros em comissão de serviço).



INTRODUÇÃO

Em 2008, no último triénio, o Núcleo Centro-Norte procurou “planificar o trabalho pedagógico de modo mais sustentado e apostar na qualidade da oferta educativa das actividades”. Para a concretização destes objectivos, foi constituída uma equipa que assegurou a gestão pedagógica das nossas actividades e foi apresentado, votado e implementado um Plano Pedagógico Trienal.

Hoje, como há três anos, entendemos que “é necessária, em primeiro lugar, a definição de uma temática trienal, subdivisível em temas anuais, de modo a dar uma coerência lógica às actividades do núcleo de ano para ano, mas também de modo abrangente a todo o tipo de actividades proposto”. O sucesso observado no anterior mandato relativamente a esta questão leva-nos, em segundo lugar, a acreditar que é continuar a tentar promover uma oferta pedagógica global – actividades para lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros, actividades para dirigentes e actividades para animadores adultos (dirigentes e caminheiros em comissão de serviço).

Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 2/10

TEMÁTICA

O tema proposto para o triénio 2011-2014 é

UBUNTU

Eu sou porque tu és

Ubuntu é uma palavra de origem Bantu – África do Sul – que define um conceito tradicional africano que é, também, uma filosofia africana que foca nas alianças e relacionamento das pessoas umas com as outras.

Uma tentativa de tradução para a Língua Portuguesa poderia ser "humanidade para com os outros". Uma outra tradução poderia ser "a crença na partrilha que conecta toda a humanidade".

O Ubuntu foi, também, a tábua de salvação da reconciliação da África do Sul depois do fim do apartheid que permitiu a consolidação de uma nova nação pacífica e democrática. Desmond Tutu, arcebispo de Joanesburgo e um dos heróis da reconciliação sul-africana define o Ubuntu da seguinte maneira: *"Uma pessoa com Ubuntu está aberta e disponível aos outros, não-preocupada em julgar os outros como bons ou maus, e tem consciência de que faz parte de algo maior e que é tão diminuída quanto seus semelhantes que são diminuídos ou humilhados, torturados ou oprimidos."*

Ubuntu é visto como um dos princípios fundamentais da nova república da África do Sul (no Zimbábue por exemplo, Ubuntu tem sido usado como forma de resistência à opressão existente no país).

O conceito do Ubuntu é utilizado para enfatizar a necessidade da união e do consenso nas tomadas de decisão, bem como na ética humanitária envolvida nessas decisões.

Louw sugere que o conceito do Ubuntu define um indivíduo em termos de seus relacionamentos com os outros, e enfatiza a importância como um conceito religioso, assentando na máxima Zulu ***umuntu ngumuntu ngabantu*** (uma pessoa é uma pessoa através de outras pessoas – **Eu sou porque tu és**) que aparentemente parece não ter conotação religiosa na sociedade ocidental. No contexto africano, isso sugere que o indivíduo se caracteriza pela humanidade com seus semelhantes e através da veneração aos seus ancestrais.

E cada passo será um ano escutista e terá um tema e uma base simbólica.



TEMÁTICA

O tema proposto para o triénio 2011-2014 é

UBUNTU Eu sou porque tu és

Ubuntu é uma palavra de origem Bantu – África do Sul – que define um conceito tradicional africano que é, também, uma filosofia africana que foca nas alianças e relacionamento das pessoas umas com as outras. Uma tentativa de tradução para a Língua Portuguesa poderia ser "humanidade para com os outros". Uma outra tradução poderia ser "a crença na partrilha que conecta toda a humanidade".

O Ubuntu foi, também, a tábuia de salvação da reconciliação da África do Sul depois do fim do apartheid que permitiu a consolidação de uma nova nação pacífica e democrática. Desmond Tutu, arcebispo de Joanesburgo e um dos heróis da reconciliação sul-africana define o Ubuntu da seguinte maneira: “Uma pessoa com Ubuntu está aberta e disponível aos outros, não-preocupada em julgar os outros como bons ou maus, e tem consciência de que faz parte de algo maior e que é tão diminuída quanto seus semelhantes que são diminuídos ou humilhados, torturados ou oprimidos.” Ubuntu é visto como um dos princípios fundamentais da nova república da África do Sul (no Zimbábue por exemplo, Ubuntu tem sido usado como forma de resistência à opressão existente no país). O conceito do Ubuntu é utilizado para enfatizar a necessidade da união e do consenso nas tomadas de decisão, bem como na ética humanitária envolvida nessas decisões. Louw sugere que o conceito do Ubuntu define um indivíduo em termos de seus relacionamentos com os outros, e enfatiza a importância como um conceito religioso, assentando na máxima Zulu umuntu ngumuntu ngabantu (uma pessoa é uma pessoa através de outras pessoas - Eu sou porque tu és) que aparentemente parece não ter conotação religiosa na sociedade ocidental. No contexto africano, isso sugere que o indivíduo se caracteriza pela humanidade com seus semelhantes e através da veneração aos seus ancestrais.

E cada passo será um ano escutista e terá um tema e uma base simbólica.

Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 3/10

1.º Passo

Ano escutista 2011/2012

"Somos um"

O primeiro passo no plano pedagógico trienal passará pela tentativa de aplicação do espírito Ubuntu nas células mais simples e básicas dos nossos escuteiros – falamos, naturalmente, do Ubuntu em cada um de nós, no nosso bando, patrulha, equipa e tribo, na nossa família –.

Para cada ano escutista adoptaremos também um elemento simbólico. Para o ano escutista 2011/2012 o símbolo é a **matrioska**.



A matrioska

Matrioshka, matriochka ou **matrioska** ou **mamuska** (em russo матрёшка ou матрешка, *Matryoshka* ou *Матрёона*) é um brinquedo tradicional da Rússia, constituída por uma série de bonecas, feitas de diversos materiais, ainda que o mais frequente seja a madeira, que são colocadas umas dentro das outras, da maior (exterior) até a menor (a única que não é oca). A palavra provém do diminutivo do nome próprio *Matryona* (mãe).



1.o Passo

Ano escutista 2011/2012

“Somos um”

O primeiro passo no plano pedagógico trienal passará pela tentativa de aplicação do espírito Ubuntu nas células mais simples e básicas dos nossos escuteiros – falamos, naturalmente, do Ubuntu em cada um de nós, no nosso bando, patrulha, equipa e tribo, na nossa família –.

Para cada ano escutista adoptaremos também um elemento simbólico. Para o ano escutista 2011/2012 o símbolo é a matrioska.

A matrioska Matrioshka, matriochka ou matrioska ou mamuska (em russo матрёшка ou матрешка, Matryoshka ou Матрёона) é um brinquedo tradicional da Rússia, constituída por uma série de bonecas, feitas de diversos materiais, ainda que o mais frequente seja a madeira, que são colocadas umas dentro das outras, da maior (exterior) até a menor (a única que não é oca). A palavra provém do diminutivo do nome próprio Matryona (mãe).

Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 4/10

2.º Passo

Ano escutista 2012/2013

"ConTigo somos mais"

No segundo ano do triénio procuraremos encontrar o sentido espiritual do conceito Ubuntu nas nossas vidas e nas nossas comunidades. No fundo, procuraremos encontrar as semelhanças entre o Ubuntu e o modelo de Homem-Novo que nos é transmitido na mensagem cristã.

Para o ano escutista 2012/2013 o símbolo é o **Tau**.



O tau

O tau é uma cruz com a forma da letra grega TAU (T). Além de ser um símbolo Bíblico é a última letra do alfabeto hebraico e a 19.ª do grego, derivado dos Fenícios e correspondente ao "T" em Português.

Na Bíblia o "Tau" foi utilizado pelo profeta Ezequiel: *"E a glória de Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, e passou para a entrada da casa e clamou ao homem vestido de linho branco, que trazia o tinteiro de escrívão à sua cintura. E disse-lhe o Senhor: passa pelo centro de Jerusalém e marca com um T as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem na cidade". (Ez 9-3,4)*

O tau foi o símbolo escolhido por São Francisco de Assis para assinalar a marca da sua nova filosofia de vida cristã.



2.o Passo

Ano escutista 2012/2013

“ConTigo somos mais”

No segundo ano do triênio procuraremos encontrar o sentido espiritual do conceito Ubuntu nas nossas vidas e nas nossas comunidades. No fundo, procuraremos encontrar as semelhanças entre o Ubuntu e o modelo de Homem-Novo que nos é transmitido na mensagem cristã.

Para o ano escutista 2012/2013 o símbolo é o Tau.

O tau O tau é uma cruz com a forma da letra grega TAU (T). Além de ser um símbolo Bíblico é a última letra do alfabeto hebraico e a 19.a do grego, derivado dos Fenícios e correspondente ao "T" em Português. Na Bíblia o "Tau" foi utilizado pelo profeta Ezequiel: "E a glória de Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, e passou para a entrada da casa e clamou ao homem vestido de linho branco, que trazia o tinteiro de escrivão à sua cintura. E disse-lhe o Senhor: passa pelo centro de Jerusalém e marca com um T as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem na cidade". (Ez 9-3,4) O tau foi o símbolo escolhido por São Francisco de Assis para assinalar a marca da sua nova filosofia de vida cristã.

Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 5/10

3.º Passo

Ano escutista 2013/2014

"Seremos Mundo"

As filosofias, os conceitos, os modelos de vida precisam de acção. E essa acção faz-se com gestos concretos de Serviço aos outros. A aplicação universal do conceito Ubuntu, nas nossas comunidades é o objectivo do terceiro ano do triénio.

Para o ano escutista 2013/2014 o símbolo é a **esfera armilar**.



A esfera armilar

A **esfera armilar** é um instrumento de astronomia aplicado em navegação, que consta de um modelo reduzido da esfera celeste. O rei D.Manuel I tornou-o um dos símbolos nacionais portugueses e deu-lhe, ainda, o entendimento da esfera terrestre. Representa – desde há muito para os portugueses – o planeta Terra.



3.o Passo

Ano escutista 2013/2014

“Seremos Mundo”

As filosofias, os conceitos, os modelos de vida precisam de acção. E essa acção faz-se com gestos concretos de Serviço aos outros. A aplicação universal do conceito Ubuntu, nas nossas comunidades é o objectivo do terceiro ano do triénio.

Para o ano escutista 2013/2014 o símbolo é a esfera armilar.

A esfera armilar

A esfera armilar é um instrumento de astronomia aplicado em navegação, que consta de um modelo reduzido da esfera celeste. O rei D.Manuel I tornou-o um dos símbolos nacionais portugueses e deu-lhe, ainda, o entendimento da esfera terrestre.

Representa – desde há muito para os portugueses – o planeta Terra.

Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 6/10

ACTIVIDADES

É importante deixar claro que actividades entendemos importantes para a concretização de uma oferta pedagógica global e total do Núcleo. Quais são, para quem são, quando são e para que se destinam.

I. Dia de B.-P.

Comemoração do Dia do Fundador e do Dia do Pensamento

Actividade Anual

Por princípio, no domingo imediatamente a seguir ao dia 22 de Fevereiro de cada ano.

Destinada a todos os escuteiros e dirigentes, é a grande festa do Núcleo.

Terá a duração de uma manhã e uma tarde.

Constará de actividades pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções. Poderá integrar-se em outras actividades como ACASECNUC e Curso de Guias.

II. ACASECNUC

Actividade de Secção — para cada uma das quatro secções.

Actividade a realizar no decorrer dos anos escutistas de 2011/2012 e de 2012/2013.

No ano escutista 2011/2012 realizar-se-ão quatro ACASECNUC — ACASECNUC I, ACASECNUC II, ACASECNUC III e ACASECNUC IV — destinados a todos os elementos de cada uma das secções. No ano escutista 2012/2013 ao invés do ACASECNUC IV realizar-se-á um Encontro de Núcleo de Caminheiros.

Os ACASECNUC terão a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo.

Por questões logísticas todos os quatro ACASECNUC se realizarão, por princípio, na mesma data e, de preferência, no mesmo local.

Terão, no entanto, actividades diferenciadas, autónomas e perfeitamente independentes umas das outras. Constará de actividade tipicamente escutista — acampamento, acantonamento ou raid — de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções.



ACTIVIDADES

É importante deixar claro que actividades entendemos importantes para a concretização de uma oferta pedagógica global e total do Núcleo. Quais são, para quem são, quando são e para que se destinam.

I. Dia de B.-P.

Comemoração do Dia do Fundador e do Dia do Pensamento

Actividade Anual Por principio, no domingo imediatamente a seguir ao dia 22 de Fevereiro de cada ano.

Destinada a todos os escuteiros e dirigentes, é a grande festa do Núcleo.

Terá a duração de uma manhã e uma tarde. Constará de actividades pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções. Poderá integrar-se em outras actividades como ACASECNUC e Curso de Guias.

II. ACASECNUC

Actividade de Secção — para cada uma das quatro secções.

Actividade a realizar no decorrer dos anos escutistas de 2011/2012 e de 2012/2013.

No ano escutista 2011/2012 realizar-se-ão quatro ACASECNUC — ACASECNUC I, ACASECNUC II, ACASECNUC III e ACASECNUC IV — destinados a todos os elementos de cada uma das secções. No ano escutista 2012/2013 ao invés do ACASECNUC IV realizar-se-á um Encontro de Núcleo de Caminheiros.

Os ACASECNUC terão a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo.

Por questões logísticas todos os quatro ACASECNUC se realizarão, por princípio, na mesma data e, de preferência, no mesmo local.

Terão, no entanto, actividades diferenciadas, autónomas e perfeitamente independentes umas das outras. Constará de actividade tipicamente escutista — acampamento, acantonamento ou raid — de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções.

III. 6.º ACANUC

Acampamento de Núcleo.

Actividade a realizar no verão do último ano escutista do triénio, em 2013/2014.

Durante o triénio realizar-se-á apenas um ACANUC, destinados a todos os elementos de todas as secções. Terá uma duração aproximada de quatro dias completos — a começar na tarde de uma quarta-feira, por exemplo, e terminar na tarde de domingo. Este ACANUC terá tema comum e quatro campos, para cada uma das secções.

Haverá actividades diferenciadas, autónomas e perfeitamente independentes em cada um dos campos, mas também um conjunto de actividades comuns a todos os escuteiros. Constará de actividade tipicamente escutista de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções.

IV. CURSO DE GUIAS

Cursos de Guias de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo.

Actividade a realizar no decorrer do primeiro trimestre do ano escutista de 2011/2012 e no ano escutista 2013/2014.

Durante o triénio realizar-se-ão dois Cursos de Guias, destinados a todos os lobitos e escuteiros que sejam guias ou sub-guias de bando, de patrulha, de equipa e de tribo. Admitir-se-á a inscrição, também, dos lobitos e escuteiros que as equipas de animação ou os Conselhos de Grupo entendam com perfil adequado para a frequência do curso.

Terá a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo. Por questões logísticas todos Cursos de Guias se realizarão, por princípio, na mesma data e, de preferência, no mesmo local.

Terão, no entanto, actividades diferenciadas, autónomas e perfeitamente independentes umas das outras. Constará de actividade tipicamente escutista — acampamento, acantonamento ou raid — de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções.

O segundo Curso de Guias procurará, também, ser um espaço preferencial para o envolvimento dos lobitos e escuteiros na preparação das actividades do 6.º ACANUC.



III. 6.o ACANUC

Acampamento de Núcleo.

Actividade a realizar no verão do último ano escutista do triénio, em 2013/2014.

Durante o triénio realizar-se-á apenas um ACANUC, destinados a todos os elementos de todas as secções. Terá uma duração aproximada de quatro dias completos — a começar na tarde de uma quarta-feira, por exemplo, e terminar na tarde de domingo. Este ACANUC terá tema comum e quatro campos, para cada uma das secções.

Haverá actividades diferenciadas, autónomas e perfeitamente independentes em cada um dos campos, mas também um conjunto de actividades comuns a todos os escuteiros. Constará de actividade tipicamente escutista de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções.

IV. CURSO DE GUIAS

Cursos de Guias de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo.

Actividade a realizar no decorrer do primeiro trimestre do ano escutista de 2011/2012 e no ano escutista 2013/2014.

Durante o triénio realizar-se-ão dois Cursos de Guias, destinados a todos os lobitos e escuteiros que sejam guias ou sub- guias de bando, de patrulha, de equipa e de tribo. Admitir-se-á a inscrição, também, dos lobitos e escuteiros que as equipas de animação ou os Conselhos de Grupo entendam com perfil adequado para a frequência do curso.

Terá a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo. Por questões logísticas todos Cursos de Guias se realizarão, por princípio, na mesma data e, de preferência, no mesmo local.

Terão, no entanto, actividades diferenciadas, autónomas e perfeitamente independentes umas das outras. Constará de actividade tipicamente escutista — acampamento, acantonamento ou raid — de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros de cada uma das secções.

O segundo Curso de Guias procurará, também, ser um espaço preferencial para o envolvimento dos lobitos e escuteiros na preparação das actividades do 6.o

ACANUC.

Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 8/10

V. QUINTA A FUNDO

Actividade para dirigentes — Jornada de Formação.

Actividade a realizar, anualmente, no mês de Maio.

Actividade especialmente destinada a dirigentes com vista à formação — necessidade identificada nos últimos anos pelos participantes adultos nas actividades do Núcleo.

Terá a duração aproximada de 5 horas — a realizar desde o final da tarde até ao serão de um sábado ou domingo, anualmente, em Maio.

VI. ACARADNUC

Actividade radical para caminheiros e dirigentes.

Actividade a realizar no decorrer do primeiro trimestre do ano escutista de 2013/2014.

Actividade especialmente destinada a caminheiros e dirigentes com vista à realização de actividades de aventura — necessidade identificada nos últimos anos pelos participantes adultos nas actividades do Núcleo.

Terá a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo.

VII. ENC – Encontro de Núcleo de Caminheiros

Actividade de Secção.

Actividade a realizar no decorrer do ano escutista de 2012/2013.

No ano escutista 2012/2013 ao invés do ACASECNUC IV realizar-se-á um Encontro de Núcleo de Caminheiros.

O ENC terá a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo.

Constará de actividade tipicamente escutista para esta secção — acampamento, acantonamento com raid — de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros desta secção.



V. QUINTA A FUNDO

Actividade para dirigentes — Jornada de Formação.

Actividade a realizar, anualmente, no mês de Maio.

Actividade especialmente destinada a dirigentes com vista à formação — necessidade identificada nos últimos anos pelos participantes adultos nas actividades do Núcleo.

Terá a duração aproximada de 5 horas — a realizar desde o final da tarde até ao serão de um sábado ou domingo, anualmente, em Maio.

VI. ACARADNUC

Actividade radical para caminheiros e dirigentes.

Actividade a realizar no decorrer do primeiro trimestre do ano escutista de 2013/2014.

Actividade especialmente destinada a caminheiros e dirigentes com vista à realização de actividades de aventura — necessidade identificada nos últimos anos pelos participantes adultos nas actividades do Núcleo.

Terá a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo.

VII. ENC – Encontro de Núcleo de Caminheiros

Actividade de Secção.

Actividade a realizar no decorrer do ano escutista de 2012/2013.

No ano escutista 2012/2013 ao invés do ACASECNUC IV realizar-se-á um Encontro de Núcleo de Caminheiros.

O ENC terá a duração aproximada de 40 horas — a começar na noite de sexta-feira e terminar na tarde de domingo.

Constará de actividade tipicamente escutista para esta secção — acampamento, acantonamento com raid — de qualidade e especificidade pedagógicas com a preocupação de satisfazer as necessidades e interesses dos escuteiros desta secção.

VIII. Outras actividades

Procuraremos, ainda, desenvolver – ao longo do triénio – um conjunto amplo de outras actividades:

- Actividades internacionais
- Cursos monográficos para funções de dirigentes
- Cursos técnicos para animadores adultos
- Visitas aos agrupamentos
- Projeto Pórtico
- Dinamização da sede do Núcleo
- Novas plataformas comunicacionais
- Seminário pedagógico
- Jota/Joti 2013 – Atividade regional



VIII. Outras actividades

Procuraremos, ainda, desenvolver – ao longo do triénio – um conjunto amplo de outras actividades:

- Actividades internacionais - Cursos monográficos para funções de dirigentes - Cursos técnicos para animadores adultos - Visitas aos agrupamentos - Projeto Pórtico - Dinamização da sede do Núcleo - Novas plataformas comunicacionais - Seminário pedagógico - Jota/Joti 2013 – Atividade regional

Plano Pedagógico Trienal 2011-2014 10/10